



# **SEGURANÇA ALIMENTAR: AGRICULTURA, USO E PROPRIEDADE DA TERRA**

**Uma perspectiva para os Objetivos do  
Desenvolvimento Sustentável**

Gustavo Souto de Noronha



# Introdução

## **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2:**

**“Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”.**

# Introdução

A discussão que pretendemos apresentar também dialoga com os objetivos:

- 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;**
- 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;**
- 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;**
- 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;**
- 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;**
- 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; e,**
- 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.**

# O padrão de consumo e o esgotamento dos solos e da fertilidade agrícola

1/3 de toda a produção mundial de alimentos (1,3 bilhão de toneladas com valor estimado de US\$ 1 trilhão) é desperdiçada.

A degradação das terras, o declínio da fertilidade do solo, o uso insustentável da água, a pesca predatória e a degradação do ambiente marinho estão deteriorando a capacidade de atendimento da oferta de alimentos baseada no uso dos recursos naturais.

Para uma população de 9,6 bilhões de pessoas em 2050 seriam necessários mais três planetas para garantir a provisão de recursos naturais para manter o atual estilo de vida, com todas suas disparidades.

Menos de 3% das reservas de água do mundo é potável, dos quais 2,5% encontra-se congelada nas regiões ártica, antártica e em geleiras, ainda assim a humanidade polui as fontes de recursos hídricos mais rapidamente que a capacidade natural de recuperação de rios e lagos.

1 bilhão de pessoas não tem acesso à água potável.

O consumo energético nos países da OCDE crescerá 35% até 2020 e, apesar dos ganhos tecnológicos que tem promovido ganhos de eficiência, apenas 1/5 da energia utilizada no mundo em 2013 foi de fontes renováveis.

Os Estados Unidos, com menos de 5% da população mundial, consome 1/4 das reservas globais de combustíveis fósseis – 25% do carvão mineral, 26% do petróleo e 27% do gás natural.

# O padrão de consumo e o esgotamento dos solos e da fertilidade agrícola

- A degradação dos solos, “a ruína das fontes permanentes da fertilidade” (Marx);
- A primavera silenciosa;
- As inovações corrigem os danos provocados pela agricultura;
- As mudanças climáticas, a exploração das últimas fronteiras agrícolas e a degradação dos solos no longo prazo, mesmo com o avanço tecnológico, coloca a alimentação da crescente população mundial como um dos grandes desafios da humanidade no século XXI.

# Um resgate da discussão sobre a questão agrária

- **Lenin e Kautsky** - tendência à proletarização
- **Lenin** - diferenciação social do campesinato
- **Kautsky** - superioridade técnica e econômica da grande exploração capitalista sobre a produção familiar / camponeses são expropriados no processo de desenvolvimento capitalismo sem, no entanto, desaparecer (regime de autoexploração de trabalho e baixo consumo do grupo familiar)
- **Chayanov** - organização interna do trabalho na economia camponesa ocorre numa forma não-capitalista, dada a ausência de assalariamento – o cálculo não é o do lucro, mas da motivação para o trabalho → lógica não capitalista → permanência da agricultura camponês.
- **Mann e Dickinson** – diferenciação do tempo de produção e tempo de trabalho → alto risco e alto custo de produção.

# Um resgate da discussão sobre a questão agrária

- **Ignacio Rangel** – preparativo para industrialização
- **Caio Prado Júnior** – erradicação da miséria no campo
- **CEPAL** – oferta inelástica de alimentos → pressões da demanda urbana e industrial → problema estrutural do setor agrícola brasileiro que justificaria mudança na estrutura fundiária e nas relações de trabalho no campo
- **Igreja Católica** – doutrina da função social, justiça social.
- **Delfim Netto** – não há rigidez na oferta de alimentos → funções básicas do desenvolvimento econômico na agricultura previstas estariam cumpridas – garantia da oferta de alimentos, aumento da renda através do aumento das exportações, liberação de mão de obra para indústria, financiamento da capitalização da economia e aumento da demanda interna → não há questão agrária.

# Aspectos econômicos sobre o tamanho da propriedade rural e a reforma agrária

- Deseconomias de escala
- Caráter não capitalista da agricultura
- Distribuição de ativos fundiários e crescimento econômico
- Reforma agrária e desenvolvimento
- Ruptura com elites tradicionais
- O combate a miséria
- O viés antiinflacionário de uma política de reforma agrária



# A disputa territorial entre os modelos agrícolas

- Agronegócio, os produtos agrícolas não alimentícios e a produção para o mercado externo
- Agricultura familiar e o atendimento da demanda interna por alimentos (24,3% da área agricultável e produzem 70% dos alimentos consumidos no país e emprega 74,4% dos trabalhadores rurais, além de ser responsável por mais de 38% da receita bruta da agropecuária brasileira).
- Por onde viria um modelo agroecológico?

# Por um outro modelo de sustentabilidade

- A pegada ecológica
- Os custos externos da agricultura (£ 2,34 bilhões no Reino Unido, US\$ 9,645 nos EUA, US\$ 149 de intoxicações agudas por agrotóxicos no Paraná).
- A necessidade da transição agroecológica

# A segurança alimentar e o cenário geopolítico

A combinação entre o crescimento contínuo da população mundial e os processos de erosão do solo, a escassez hídrica cada vez maior e o aquecimento global, produzem um quadro em que a demanda se amplia sem ser acompanhada pela oferta.

## Pontos de destaque:

- A produção interna de alimentos com a ocupação dos interiores;
- O controle de poucas empresas (10) e poucos países do mercado de sementes.

# O modo de produção, a fome e a obesidade

- 5 liberdades instrumentais (Sen, 2000): facilidades econômicas, oportunidades sociais, liberdades políticas, garantias de transparência e **segurança protetora**.
- A produção de alimentos é capaz de alimentar a população mundial, eram “produzidas calorias suficientes para alimentar a população mundial, com a disponibilidade diária de 2.796 kcal por pessoa em 2007”. Sem descontar as perdas pós colheitas essa produção chegaria a 4.600 kcal.
- Obesidade (EUA) vs. Fome (África).
- A comida rápida e o tempo que não há.
- O desperdício.
- O *homo rícus* (Cacá Diegues) e os alimentos orgânicos.

# O caminho provável do Brasil

- A EC nº 95. O teto dos gastos e o orçamento de 2018.
- O ajuste e o desmonte das políticas públicas

# O caminho provável do Brasil

ÓRGÃO	PROGRAMA	LOA		
		2015	2016	2017
INCRA	Obtenção de Terras	R\$ 800.000.000,00	R\$ 333.401.507,00	R\$ 257.023.985,00
	Assistência Técnica e Extensão Rural (Reforma Agrária)	R\$ 355.367.085,00	R\$ 199.571.831,00	R\$ 85.403.482,00
	Educação no Campo	R\$ 32.550.000,00	R\$ 27.027.196,00	R\$ 14.800.000,00
	Infraestrutura em Assentamentos Rurais	R\$ 291.934.900,00	R\$ 168.218.894,00	R\$ 242.524.796,00
	Regularização Fundiária de Territórios Quilombolas	R\$ 29.500.000,00	R\$ 8.003.248,00	R\$ 4.920.000,00
	Organização da Estrutura Fundiária	R\$ 35.920.999,00	R\$ 27.342.843,00	R\$ 108.105.000,00
	<b>Total INCRA</b>	<b>R\$ 1.545.272.984,00</b>	<b>R\$ 763.565.519,00</b>	<b>R\$ 712.777.263,00</b>
SEAD (ex-MDA)	Assistência Técnica e Extensão Rural (Agricultura Familiar)	R\$ 607.367.389,00	R\$ 250.967.667,00	R\$ 235.221.780,00
	Promoção e Fortalecimento da Agricultura Familiar	R\$ 83.199.461,00	R\$ 64.662.640,00	R\$ 38.808.107,00
	Apoio à organização econômica e promoção da cidadania de mulheres rurais	R\$ 18.952.360,00	R\$ 9.522.883,00	R\$ 11.445.682,00
	Apoio ao desenvolvimento sustentável de territórios rurais	R\$ 372.464.399,00	R\$ 136.237.756,00	R\$ 110.189.784,00
	Apoio ao desenvolvimento sustentável das Comunidades Quilombolas, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	R\$ 1.790.167,00	R\$ 1.288.920,00	R\$ 1.268.718,00
	Crédito Fundiário	R\$ 54.737.073,00	R\$ 19.708.555,00	R\$ 24.809.989,00
	Terra Legal	R\$ 46.324.190,00	R\$ 20.748.766,00	R\$ 15.510.000,00
	Programa de Aquisição de Alimentos (modalidade formação de estoques)	R\$ 32.843.942,00	R\$ 13.682.203,00	R\$ 11.484.028,00
	<b>Total SEAD (ex-MDA)</b>	<b>R\$ 1.217.678.981,00</b>	<b>R\$ 516.819.390,00</b>	<b>R\$ 448.738.088,00</b>
	MDS	Inclusão Produtiva Rural	R\$ 213.132.705,00	R\$ 70.296.591,00
Distribuição de Alimentos a Grupos Tradicionais		R\$ 78.260.800,00	R\$ 0,00	R\$ 42.092.170,00
Programa de Aquisição de Alimentos (modalidades compra com doação simultânea, aquisição de sementes e compra direta)		R\$ 609.360.875,00	R\$ 526.829.061,00	R\$ 318.627.982,00
<b>Total MDS</b>		<b>R\$ 900.754.380,00</b>	<b>R\$ 597.125.652,00</b>	<b>R\$ 429.618.963,00</b>
<b>Total</b>		<b>R\$ 3.663.706.345,00</b>	<b>R\$ 1.877.510.561,00</b>	<b>R\$ 1.591.134.314,00</b>

# O caminho provável do Brasil

## **Outros cortes:**

Comparando os orçamentos de 2017 e 2018 das subvenções nas operações de crédito há um corte de quase 50%, caindo de aproximadamente R\$ 14,8 bilhões para algo em torno de R\$ 7,5 bilhões.

Proteção ao meio ambiente e práticas de desenvolvimento sustentável, a evolução do orçamento sai de cerca de R\$ 519 milhões em 2015, por volta de R\$ 649 milhões em 2016, quase R\$ 311 milhões em 2017, para pouco mais de R\$ 66 milhões em 2018. Comparativamente, em 2018 o orçamento corresponderá a pouco mais de 10% daquele de 2016. Fim do Bolsa Verde.

MAPA de R\$ 1,1 bilhão (em 2015 e 2017) para menos de R\$ 46 milhões.

# Uma rota alternativa em busca dos objetivos do desenvolvimento sustentável

**“Só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca”**

**(Darcy Ribeiro)**



# Uma rota alternativa em busca dos objetivos do desenvolvimento sustentável

- **Kerala e o desenvolvimento humano**
- **Andhra Pradesh e os 300 mil fazendeiros contra a Revolução Verde**
- **Cuba e a mudança de paradigma pós colapso soviético**



**OBRIGADO!!!**

